

1 **ATA DA CENTÉSIMA SEXAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **COMISSÃO DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO DO CONSELHO**
3 **UNIVERSITÁRIO.** Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte
4 e três, às quatorze horas e trinta minutos, reuniu-se de forma presencial a Comissão de
5 Orçamento e Patrimônio sob a presidência do Professor Doutor FERNANDO SARTI,
6 com a presença do senhor Thiago Baldini da Silva, Diretor de Planejamento Econômico
7 da Assessoria de Economia e Planejamento, e dos seguintes membros: André Martins
8 Biancarelli, Hernandes Faustino de Carvalho, Marisa Masumi Beppu, Matheus da Silva
9 Marcheti Martins, Ricardo Miranda Martins e Verónica Andrea González-López.
10 Havendo quórum, o SENHOR PRESIDENTE dá início à Centésima Sexagésima
11 Primeira Sessão Ordinária da Comissão de Orçamento e Patrimônio, realizada de forma
12 presencial. Passa à Ordem do Dia, com 03 itens, sem destaques obrigatórios pela Mesa.
13 Consulta se há algum destaque por parte dos membros. A Professora VERÓNICA
14 ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ destaca o item 02 – 01-P-25451/2023 –, que trata da
15 proposta de deliberação Consu que institui o Prêmio Pibic de Mérito Científico. O
16 Professor RICARDO MIRANDA MARTINS destaca o item 01 – Proc. nº 01-P-
17 6234/1989 –, que trata do reajuste nos valores das taxas sobre serviços administrativos
18 extraordinários prestados pela Universidade, com base no índice de inflação IPC-Fipe
19 acumulado em 12 meses (setembro de 2022 a agosto de 2023 = 3,34%), a vigorar a partir
20 de outubro de 2023 – Informação Aeplan nº 1698/2023. OBS: Houve solicitação da
21 Secretaria Geral, através do Despacho DIR nº 157/2023, que o valor da taxa de registro,
22 atualmente em R\$223, não fosse reajustado, pois o valor praticado pela Universidade já
23 está acima do praticado por outras instituições consultadas, o que pode incorrer na baixa
24 procura por registros na Unicamp. O SENHOR PRESIDENTE submete à votação o item
25 não destacado, item 03 – Proc. nº 01-P-18408/2017 –, que trata da proposta de alteração
26 do Anexo I da Deliberação Consu-A-16/19, que dispõe sobre a Tabela de Gratificações
27 de Representação, com inclusão de novas funções gratificadas de Coordenador de Centro
28 e Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa IV - Informação Aeplan nº 1704/23, sendo aprovado
29 por unanimidade. Passa ao item 01, destacado pelo professor Ricardo. O Professor
30 RICARDO MIRANDA MARTINS diz que desde a época em que foi coordenador de
31 graduação, escuta muita reclamação dos alunos por alguns valores que a Universidade
32 cobra para a emissão de segunda via de documento, por exemplo. Pergunta se existe um
33 limite de pedidos que o aluno faz por ano ou por semestre que dispense a Universidade
34 de cobrar por essa segunda via ou mesmo se, em alguns casos, o fato de o aluno ser
35 bolsista SAE não deveria dar a ele um desconto nessa solicitação. O SENHOR
36 PRESIDENTE responde que não possui essa informação, consulta o senhor Thiago se ele
37 sabe responder. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA responde que não sabe ao
38 certo, mas acredita que não exista nada nesse sentido que o professor Ricardo comentou.
39 O Professor RICARDO MIRANDA MARTINS diz que o aluno precisa desses históricos

1 impressos por vários motivos, porque alguns lugares ainda não aceitam assinaturas
2 digitais. Se fosse possível algum limite anual, talvez se o aluno pudesse pedir um por ano,
3 por exemplo, seria interessante. Também pensando na situação do bolsista SAE, e mesmo
4 a questão da identidade funcional, pois o servidor pode ter perdido, ou ter sido roubado,
5 e o valor é bastante elevado de segunda via, está indo para R\$64. Sabe que não é a mesma
6 coisa, mas quando pedem no banco a segunda via de um cartão, o valor é bem menor, por
7 exemplo R\$8 no Banco do Brasil, então acha bastante desproporcional o valor cobrado
8 pela Universidade. Mas não precisam dar um retorno hoje. O SENHOR PRESIDENTE
9 diz que vai levar esse pedido de informação à Secretaria Geral e dará o retorno nesta
10 mesma reunião ou na próxima. Não havendo mais observações, submete à votação a
11 matéria, que é aprovada por unanimidade. Passa ao item 02, destacado pela professora
12 Verônica. A Professora VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ parabeniza pela
13 iniciativa da criação do Prêmio Pibic, que considera uma iniciativa muito interessante.
14 Acha que ela é um reflexo do sentimento que possuem como docentes de que os
15 estudantes cada vez se aproximam mais das atividades de pesquisa. Às vezes parece que
16 essas atividades de pesquisa estão muito associadas só aos docentes, mas elas se espalham
17 para os estudantes. Elas fazem parte da vida dos professores e é importante esse legado,
18 não sendo somente uma questão de ensino, mas também uma questão de formação para
19 que a pesquisa se prolongue em direção ao corpo discente e se projete nacionalmente e
20 internacionalmente desde a consideração das expectativas que esses estudantes terão e
21 têm mundo afora, aonde eles poderão chegar, qual será o futuro deles. Acredita que ações
22 como essa os levam a outro patamar, porque é importante que o estudante saiba que ele
23 pode ter uma vida acadêmica interessante, que a vida acadêmica não é um sacrifício. Que
24 ser professor não é um sacrifício, é uma vida boa em termos de criatividade, em termos
25 daquilo que podem oferecer para a sociedade. Então acredita que esse tipo de iniciativa é
26 um reflexo dessa tendência de expandir para a sociedade o que os professores podem
27 oferecer. É um caminho muito adequado principalmente no campo da graduação, que
28 possui um número de estudantes expressivo em relação à pós-graduação. Assim,
29 conseguem permear esse estilo de vida em termos de vocação, porque precisa ter vocação
30 para fazer pesquisa. Não adianta só a formação, precisa de fato se dedicar à criatividade,
31 é disso que se trata. Agradece à Reitoria por essa iniciativa e solicita esclarecimentos
32 sobre alguns detalhes: serão premiados os 20 melhores trabalhos, e pergunta como
33 pensaram esse número, por que 20 e não 10, por que 20 e não 30. Espera que saibam
34 aproveitar o corpo discente melhor nesse sentido, porque a carreira docente pode e deve
35 se projetar para eles. O senhor MATHEUS DA SILVA MARCHETTI MARTINS diz que
36 a minuta só se refere a Pibic para a graduação, e pergunta se pensaram em fazer algo
37 também para o pessoal do ensino médio, do Cotil e Cotuca. O SENHOR PRESIDENTE
38 lembra que a iniciativa não é da COP nem da PRDU, as quais tratam dos recursos que
39 foram propostos para a premiação. Essa foi uma iniciativa da PRP, em conversa com a

1 PRG; não viu nenhuma manifestação dos colégios técnicos nessa direção, embora exista
2 já uma premiação para eles, para a qual ainda não foi decidido o valor. Está sendo
3 montada a comissão para os colégios técnicos, isso começou no ano passado, mas faltou
4 a definição de quais seriam os critérios para o encaminhamento dos premiados, na
5 formação de um conselho, de um comitê que pudesse avaliar. Está instituída, embora
6 ainda não definida, por isso não veio aqui para a COP a premiação para os colégios
7 técnicos. Sobre o porquê de serem 20 trabalhos, imagina que seja por uma razão histórica
8 mesmo, e acha que é um incentivo a mais para esse início da carreira de pesquisador. E
9 de alguma maneira isso dá publicidade também aos trabalhos Pibic, inclusive o encontro
10 promovido para fazer essa distribuição dos prêmios. A premiação lhe parece uma
11 proposta válida nesse sentido até de dar mais publicidade a essas iniciativas, mas não
12 acredita que seja isso que vá incentivar as meninas e os meninos a fazerem mais pesquisa.
13 Até porque a professora Verónica foi bastante generosa ao definir a profissão, mas gosta
14 desse seu lado otimista. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA acredita que o número
15 20 vem por parte histórica mesmo, uma vez que esse prêmio Pibic já existe dentro da
16 PRP. Ele está passando pela COP porque vai se tornar uma deliberação Consu, portanto
17 ele está sendo institucionalizado, formalizado. Já passaram os prêmios relativos aos
18 colégios e prêmios de extensão, só o Pibic estava fora e agora está entrando também como
19 uma deliberação Consu. A Professora MARISA MASUMI BEPPU reforça o que o senhor
20 Thiago disse; quando viu esse item imaginou que fosse só pecúnia mesmo, porque a
21 premiação já existe, ela é feita inclusive naquela cerimônia dos prêmios institucionais. O
22 SENHOR PRESIDENTE concorda e diz que há também as menções honrosas. Inclusive
23 está aqui claro que a bolsa aumentou de R\$400 para R\$700, por isso chega a um valor
24 total de R\$70 mil. Deseja crer que a premiação ajuda, assim como o evento em si, e o
25 financiamento de R\$700 para a graduação, para financiar uma pesquisa, parece-lhe hoje
26 um valor já bastante razoável também. Acha que tudo isso ajuda, e mais do que nunca,
27 hoje há possibilidade de o aluno ter bolsas como essas do CNPq e outras, junto com bolsas
28 sociais, pois caiu aquela proibição que existia anteriormente. Então a bolsa em si já é um
29 bom incentivo para a pesquisa, e a premiação dá muito mais divulgação e publicidade a
30 esses eventos. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA diz que esse prêmio já existia
31 com o valor de R\$3 mil, agora estão vinculando isso a uma bolsa para ter reajustes
32 automaticamente, seguindo a bolsa Faepex, e com isso o valor que era de R\$3 mil foi para
33 R\$3,5 mil. Não havendo mais observações, o SENHOR PRESIDENTE submete à
34 votação a matéria, que é aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar na Ordem
35 do Dia, passa a palavra aos membros que desejarem se manifestar no Expediente. A
36 Professora MARISA MASUMI BEPPU diz, como representante da bancada docente, que
37 em julho houve um pedido protocolado pela ADunicamp e pelo STU de uma proposta
38 que chamaria de bonificação, mas que eles denominaram prêmio, inspirado nos moldes
39 do que foi concedido na USP. Estando aqui na COP, pergunta se esse assunto vai ser

1 pautado em algum momento, como está a tramitação disso, porque os docentes
2 perguntam, uma vez que isso foi assunto de discussão na ADunicamp em algumas
3 sessões, houve uma preparação e havia uma expectativa de que esse assunto em algum
4 momento fosse ser pautado. O SENHOR PRESIDENTE responde que a questão da
5 bonificação foi comentada em alguns momentos em várias instâncias, no Consu, na CAD,
6 e a posição da Reitoria foi sempre de entender que essa está longe de ser a melhor forma
7 de valorização profissional, que é o argumento que foi colocado por alguns conselheiros.
8 A Unicamp vem tratando isso com as progressões, tanto docente quanto Paepe, e no caso
9 Paepe atingiram um número de quatro mil servidores com recursos da ordem de R\$35
10 milhões, somando as progressões de 2022 e 2023. Isso significa permanentemente no
11 quadro quatro pontos percentuais em relação à folha, o que é bastante significativo.
12 Trouxe o número do que representa a pessoa receber um abono em torno de R\$1 mil de
13 uma forma permanente, capitalizada, o que dá muito mais do que uma bonificação: esse
14 R\$1 mil a partir de um processo de mérito, capitalizado em cinco ou dez anos é muito
15 superior a uma bonificação, além de trazer a questão do mérito. Não entendem o porquê
16 da bonificação no sentido de substituir ou ser complementar a uma política de valorização
17 profissional. Continuam acreditando que a progressão faz muito mais sentido nessa
18 direção. O Professor ANDRÉ MARTINS BIANCARELLI diz que como esta é sua última
19 reunião na COP, deixa registrado seu agradecimento. Das comissões para as quais um
20 diretor de unidade é escalado para participar, esta sempre lhe pareceu a mais interessante,
21 talvez por coincidir com sua área de conhecimento. Quatro anos representam um tempo
22 relativamente grande, e aqui na COP quatro anos foram enormes, pois aconteceu muita
23 coisa. A situação orçamentária oscilou para cima e para baixo na gestão anterior, e mesmo
24 durante a pandemia viveram muitos altos e baixos. Fazer parte dessa dinâmica de
25 acompanhamento das questões de orçamento e patrimônio fez com que, acima de tudo,
26 aprendesse bastante sobre a Unicamp. O SENHOR PRESIDENTE agradece ao professor
27 André, em seu nome e em nome de todos os membros da COP, pelo convívio desses anos
28 todos, sempre com contribuições, dentro do espírito que tem sido o da COP. Ela talvez
29 seja uma das instâncias onde se faz uma discussão mais técnica, uma discussão realmente
30 aprofundada de temas importantes da Universidade e certamente uma das colaborações
31 muito valiosas foi a do professor André. Diz que fez a simulação relativa ao assunto da
32 progressão, que comentava com a professora Marisa, para dar uma ideia da importância
33 que a Reitoria atribui à questão da progressão. No caso da progressão docente, isso
34 representa algo em torno de, pela média salarial, um aumento em termos brutos de
35 R\$1.400, no caso de um salto para uma livre-docência ou mesmo para titular, e R\$1.400
36 capitalizados em cinco anos representam R\$91 mil; R\$1.400 em 10 anos, representam
37 R\$182 mil. Se capitalizar isso a 0,5% ao mês, com juro real de 6,5%, isso representaria,
38 em cinco anos, não mais R\$91 mil, mas R\$107 mil, e em 10 anos, R\$250 mil. É esse o
39 ganho que a pessoa tem, lógico que construído e com o mérito de ter obtido uma

1 progressão e um crescimento dentro da carreira. No caso Paepe, quando se considera o
2 nível médio, nível 1A para nível 1C, o salto é de R\$456, que em cinco anos representa
3 R\$30 mil, em 10 anos, R\$59 mil. Se capitalizarem a 0,5%, isso salta para, em cinco anos,
4 R\$34 mil, em 10 anos, R\$80 mil. No caso do nível superior, também vai usar como
5 referência o salto de 1A para 1C, cujo *ticket* agora é de R\$860, que em cinco anos
6 representaria R\$56 mil, em 10 anos, R\$112 mil; se capitalizados a R\$0,5% ao mês, em
7 cinco anos representaria R\$65 mil, e em 10 anos, R\$153 mil. Essa é uma forma de
8 premiação, e com muito mérito, porque a pessoa conquista dentro da sua carreira, dentro
9 do trabalho que ela faz e que é devidamente avaliado. Então acreditam que a forma de
10 valorizar a carreira dos docentes e funcionários dentro da progressão é forma mais justa,
11 embora reconheçam que outros métodos são utilizados, por exemplo com relação à
12 bonificação que a USP fez. Informa ao professor Ricardo que entrou em contato com a
13 doutora Ângela solicitando as informações sobre a política de cobrança das taxas
14 cobradas pelos documentos e encaminhará a ele e aos demais membros. Nada mais
15 havendo a tratar, eu, Aline Marques da Costa, redigi a presente Ata que será submetida à
16 apreciação dos Senhores Membros da Comissão de Orçamento e Patrimônio do Conselho
17 Universitário. Campinas, 21 de setembro de 2023.

*NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 162ª **SESSÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO**, realizada em 26 de outubro de 2023, sem alterações.*